Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: GRUPOS TERAPÊUTICOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL

Relatoria: HIASMIM OLIVEIRA SOUSA

Autores: Adriana Sousa Carvalho de Aguiar
Yara de Sousa Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os grupos terapêuticos (GTs) são considerados importantes estratégias na assistência de enfermagem em saúde mental, uma vez que possibilitam aos pacientes com transtornos psíquicos um melhor enfrentamento de sua condição clínica por meio do compartilhamento de suas experiências em atividades grupais. OBJETIVO: Relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem na realização de GTs em saúde mental. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas do curso de graduação em enfermagem da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), sobre o desenvolvimento de grupos terapêuticos para pacientes do CAPS tipo III, em Teresina. A vivência fez parte da disciplina de Estágio Supervisionado II em saúde mental, durante o mês de abril de 2023. Para realização das atividades grupais, elaborou-se um roteiro com as temáticas a serem abordadas em cada grupo, as quais tiveram como referência os materiais do Ministério da Saúde. Utilizou-se de recursos didáticos para adequar o conteúdo a uma linguagem acessível e contextualizada a este público. Nos grupos terapêuticos foram trabalhados temas diversos, tais como, higiene pessoal, autocuidado, manifestação das emoções. Ademais, realizou-se atividades como, técnicas de relaxamento, musicoterapia e jogos educativos , que contribuíram para o desenvolvimento de habilidades motoras e a melhoria das interações sociais dos participantes. RESULTADOS: A realização dos grupos terapêuticos possibilitaram aos pacientes a autoexpressão de suas vivências cotidianas sobre os assuntos abordados, melhor relacionamento com os demais e esclarecimentos de dúvidas. As acadêmicas fizeram o compartilhamento de orientações relevantes sobre cuidados com a saúde física e mental. Durante a realização dos grupos, os pacientes mostravam-se entusiasmados e colaborativos, e reconheceram a importância do grupo terapêutico para o seu bem-estar físico e mental. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Essa experiência foi bastante proveitosa para as acadêmicas, pois puderam ampliar seus conhecimentos sobre a temática, além de aprimorar suas habilidades de planejamento, execução e avaliação de intervenções terapêuticas em saúde mental, contribuindo para um melhor desenvolvimento acadêmico profissional.